



Dalvina - PA Manah

**R
A
D
I
O
G
R
A
F
I
A** **H
I
S
T
Ó
R
I
A
S**

Facilitadora
Liebe Lima



Grupos de coletores da Rede de Sementes do Xingu visitados
Ripá | Macife | Ceiba/Caeté | Nova Xavantina | Manah

RELATÓRIO FINAL - APRESENTAÇÃO

Este é o relatório final referente à realização de atividades de organização, facilitação e sistematização de oficinas participativas realizadas com 5 (cinco) grupos de coletores da Rede de Sementes do Xingu (RSX). O foco destas atividades foi nos processos organizativos e suas especificidades, levando em consideração as atividades A1.1.1 - Oficinas de "radiografia" dos grupos de coleta e A1.2.1 - Rodadas de acompanhamento da produção das histórias dos grupos de coleta, dentro do escopo do Projeto REM "Diversidade Socioambiental em Rede", estabelecido entre o Programa REM-MT e a ARSX.

Neste relatório, apresentaremos um relato descritivo das atividades, juntamente com informações e fluxogramas que foram coletados durante os encontros.

Os grupos de coleta da Rede de Sementes do Xingu contemplados por este trabalho foram:

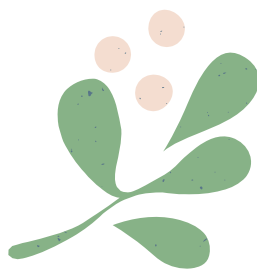
1.10 e 11/04 - Grupo Ripá, Aldeia Ripá do Povo Xavante, na Terra Indígena Pimentel Barbosa, Município de Água Boa, MT.

2.13 e 14/04 - Grupo Macife, no PA Macife, Município de Ribeirão Cascalheira, MT.

3.24 e 25/04 - Núcleo de coleta de Diamantino | Associação Ceiba | PA Caeté, Município de Diamantino, MT.

4.27 e 28/05 - Grupo de coletores de sementes de Nova Xavantina, Município de Nova Xavantina, MT.

5.22 e 23/06 - Grupo de coletores do Manah, no PA Manah, município de Cana Brava do Norte, MT.



Fomos ao encontro das pessoas e as atividades foram realizados nos locais onde os grupos estão situados e embora a intenção fosse realizar as atividades com a duração de dois dias, em alguns grupos isso não foi possível, em razão da disponibilidade de participação dos coletores e a disponibilidade de agendas nos grupos. Apesar da dificuldade de juntar a todos, ao final, as participações foram amplas e qualificadas pela presença de pessoas relevantes para as atividades de coleta atualmente, como também, aquelas que são referências mais antigas e que estão presentes desde o início das atividades dos grupos.

As atividades foram conduzidas por uma equipe de duas pessoas, sendo elas: Liebe Lima, pessoa contratada para a facilitação do trabalho e Ana Lúcia Sousa Silva, como auxiliar.

O trabalho de registro audiovisual, foi realizado em conjunto, pelas duas profissionais.

METODOLOGIA GERAL APLICADA NAS ATIVIDADES

Para invocar as histórias de cada grupo e suas organicidades, lançamos mão de elementos da arte, trazendo a música como instrumento de acolhimento, convidando os participantes a estarem inteiramente presentes e com as intenções coletivas alinhadas e ancoradas para o encontro que se seguiria, usamos a leitura de contos para figurar a qualificação da participação individual e da partilha de suas histórias e por fim, propusemos a arte de colagem e criação, que fosse capaz de reunir os participantes em uma construção identitária coletiva, que os representasse figurativamente, de maneira

que a ludicidade permitisse a leveza e a alegria, para navegar pelos temas trazidos em formato de perguntas, evitando que as pessoas se sentissem inibidas, ou cansadas no processo de buscar as respostas para tantas perguntas.

Foram elaboradas 48 perguntas pautadas por uma visão orgânica do ser humano, das organizações ou grupos, buscando trazer informações de maneira a considerar as quatro dimensões do ser humano, que segundo a antroposofia, têm relações com os quatro reinos e elementos da natureza, conforme o quadro abaixo:

- Reino humano | elemento fogo | identidade | eu | visão e missão | biografia
- Reino animal | elemento ar | relações | Sentir | corpo Astral | motivação
- Reino vegetal | elemento água | processos e tempo | corpo vital | dedicação

- Reino mineral | elemento terra | corpo e espaço | segurança | recursos físicos e financeiros | ação concreta no mundo.

Já o trabalho de registro da história dos grupos foi realizado em formato de roda, onde os participantes foram convidados a partilharem coletivamente suas histórias e suas visões sobre o trabalho realizado pelo grupo, momento em que os registros destas histórias foram gravados em vídeo.

A metodologia usada para a condução das perguntas foi estruturada em arquétipos que permeiam a “Jornada do Herói”, acessando os vários aspectos ou pontos relevantes das histórias por meio de perguntas que percorrem a jornada desde o chamado, o encontro com o desconhecido, o mentor, o desafio primordial, aprendizados, recompensas e o quanto essas histórias foram transformadoras.



O GRUPO RIPÁ – CONTEXTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Terra Indígena Pimentel Barbosa, em sua porção de território situado no município de Canarana, Estado de Mato Grosso.

A Aldeia Ripá foi criada no ano de 2012 com a liderança do Cacique José Guimarães Sumené e segundo dados da SESAI (Secretaria de Saúde Indígena) de 2019, compilados pelo antropólogo João Dal Poz Neto, em perícia antropológica realizada no local nesse mesmo ano, tem uma população de 179 pessoas, vivendo na Terra Indígena Pimentel Barbosa, situada nos municípios de Água Boa, Canarana, Nova Nazaré e Ribeirão Cascalheira, no bioma cerrado que se encontra em estado de preservação original, com uma área de 329 mil hectares. Na TI habitam em torno de 2.301 pessoas, em um território com processo demarcatório concluído e homologado, pelo decreto 93.147, de 21 de agosto de 1986.

ALDEIA RIPÁ

CASA COMPRIDA | CASA DE
SONHOS

26 COLETORAS DE SEMENTES
DO POVO XAVANTE



O trabalho com as sementes florestais e a Rede de Sementes do Xingu (ARSX) foi apresentado ao Cacique José Sumené por uma pessoa chamada Alexandre, que naquela ocasião, atuava como professor na aldeia e foi quem auxiliou a realização do trabalho com a coleta de sementes, no período de 2015 e 2016.

A partir desse período, o Cacique José Sumené e coletores de sementes da Aldeia Ripá, passaram a participar de formações promovidas pela ARSX, em parceria com a UNEMAT de Nova Xavantina, com o objetivo de potencializar a produção de sementes, promovendo a qualidade de coleta e beneficiamento das sementes.

Logo a Operação Amazônia Nativa (OPAN), realizou intercâmbio com as coletoras de sementes da TI Marãiwatsédé

para troca de experiência, troca de sementes e também, passaram a participar da Mostra Socioambiental do Araguaia e Feira de Economia Solidária, em São Félix do Araguaia, promovidas anualmente pela Associação de educação e Assistência Social Nossa Senhora da Assunção (ANSA).

A partir de 2017, o Elo do grupo Ripá passou a participar anualmente do processo formativo de gestores da ARSX.

Em 2020, com a pandemia, houve uma nova troca de Elo e quem assume a responsabilidade de Elo é o jovem Arcângelo.

NASCIMENTO 2015

ABR/2015

Realização de intercâmbio com coletoras de sementes da TI Marãiwatsédé

JUN/2015

Participação de Oficina de qualidade de coleta e beneficiamento de sementes florestais em Nova Xavantina

**JUN/2016/2017
2018/2019**

Participação na Mostra Socioambiental do Araguaia e Feira de Economia Solidária



2017

Troca de Elo do grupo de coletores. Abeldo assume a responsabilidade de Elo na governança do grupo.

2017 A 2019

Participação na formação de gestores da ARSX

2020

Nova troca de Elo. Arcângelo assume a responsabilidade de elo na governança do grupo e permanece até o momento atual.

2019

Plantios de restauração na aldeia Ripá

LINHA DO TEMPO

IDENTIDADE – O EU SOU RIPÁ!

O significado do nome Ripá: é Casa comprida | Casa de Sonhos. Segundo o grupo, esse nome tem um significado importante, pois os remete ao sonho concretizado pela comunidade de estabelecer-se em nova aldeia no local onde vivem atualmente, aos pés da serra do Roncador. Uma imagem que os representa é a imagem dessa serra, próxima à aldeia.

A representação gráfica que o grupo criou de si, ou do seu aspecto físico, é uma figura feminina, apresentando uma jovem indígena do povo Xavante, o que indica uma identidade mais feminina e a predominância de mulheres no trabalho da semente. As características de temperamento mais acentuada do grupo é o acolhimento, sentem grande alegria quando recebem visitas e, também, apoios

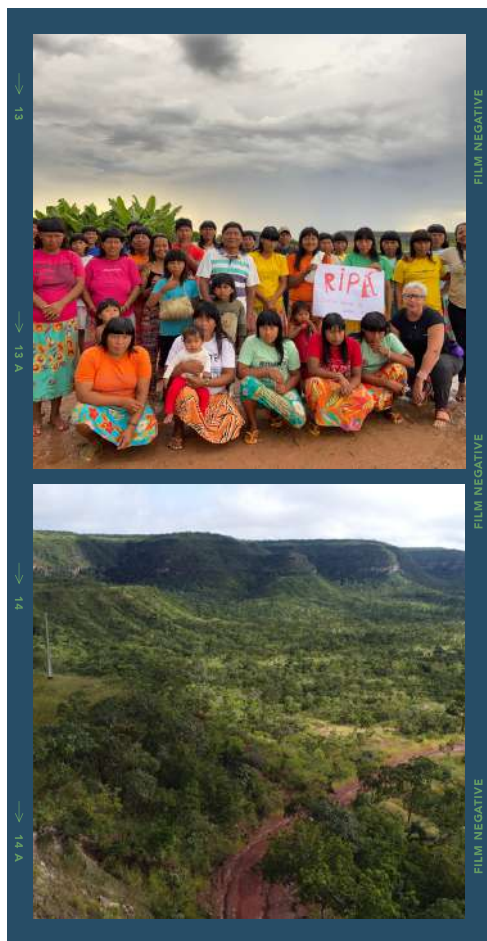
para o fortalecimento de ações para o bem viver da comunidade.

As maiores dificuldades que o grupo encontra: Quando sementes “caem escondido” e Piõ (mulheres) não encontram espécie para coletar, ou quando ocorre algum erro de calendário e chega lá a semente já caiu. Além disso, foi falado sobre a dificuldade em obter combustível que viabilize as saídas coletivas para coleta de sementes.

A maior tristeza para esse grupo ocorre, quando acontece algo ruim, com alguma pessoa na comunidade.

A expressão de alegria se faz por meio do canto, marcando os acontecimentos, em especial, para receber quando as pessoas chegam ou quando realizam alguma atividade importante para a comunidade. Já a tristeza, ocorre em caso de luto e se expressa por meio dos rituais específicos de luto e

despedida de entes queridos, o que é a maior causa de tristeza nesse grupo.



O CORPO | TERRITÓRIO



O sentir para o qual olhamos aqui, está relacionado com o fluxo das várias interações que ocorrem, ligadas ao fio desta rede, por meio da qual as pessoas estão conectadas por um objetivo comum: as sementes.

Toda a comunidade é convidada a participar da coleta de sementes e não existem outros critérios para participar do grupo de coletoras, senão, fazer parte da comunidade. As mulheres mais velhas que iniciaram o trabalho e estavam presentes na reunião, contam que não estão mais realizando a coleta diretamente em razão de problemas de saúde, mas que estão repassando conhecimento da coleta para as mulheres mais jovens e auxiliam na limpeza e beneficiamento das sementes.

Para explicar como se sentem, elas abordaram a importância do trabalho junto à ARSX,

dizendo que depois que passaram a comer comida de branco, passaram a ter doenças que antes não tinham e plantar árvores é alimento e preservação das águas. Finalizaram dizendo que nunca vão parar de coletar sementes.

Acima já falamos da necessidade de aprimorar a comunicação para que as mulheres se sintam incluídas, garantindo maior presença da ARSX na vida das coletoras do grupo Ripá no dia a dia, possibilitando maior interação com o universo da semente e ARSX e gerando um sentimento mais forte de pertencimento e participação.

As participações nas atividades e formações da ARSX são realizadas pelo elo, acompanhado de uma coletora e a responsabilidade de trazer as informações e aprendizados para o grupo é do Elo.

Os repasses são feitos na medida em que os encontros e formações acontecem, em reuniões que são convocadas com esse objetivo, porém, após a pandemia, as reuniões não têm acontecido com regularidade.

SONHOS DE FUTURO

- Construir um sistema de irrigação para plantar “florestinha” com frutíferas e outras espécies, para ter um campo de coleta mais próximo da aldeia e mais alimento para a comunidade.
- Desejo que se faça uma cartilha com o nome das espécies na língua Xavante, para usar na formação das crianças na escola e das jovens coletoras de sementes.
- Preparar as jovens para continuar a coleta de sementes e fortalecer o grupo de coletoras.

- Melhorar a estrutura da casa de sementes, trocando o telhado e com a compra de mais bombonas para armazenamento das sementes e compra de ferramentas para coleta, entre eles, o podão.
- Preparação de uma jovem mulher para realizar o trabalho de elo (Piedade).
- Obter apoio de combustível e alimentação para as expedições coletivas de coleta, fora da aldeia.



MOTIVAÇÕES - O QUE CONECTA

A coleta de sementes e frutos na natureza, é uma atividade que faz parte da vida tradicional e afetiva do Povo Xavante. Embora a coleta para a venda de sementes introduza novos elementos a esta prática, ela é uma atividade produtiva totalmente incorporada à vida da comunidade.

O que a torna ainda mais interessante é a possibilidade de gerar uma renda mais direcionada para as mulheres e suas necessidades pessoais, o que não ocorre com as demais rendas recebidas, onde são aplicadas as regras tradicionais da cultura Xavante, na distribuição de bens para a manutenção familiar, como o bolsa família e outras rendas oriundas de auxílios governamentais e salários, que são as principais fontes de renda da comunidade indígena da Aldeia Ripá.

Além da renda e em maior importância, está a manutenção, recuperação e plantios de árvores que se transformarão em alimentos tradicionais no futuro e a consciência coletiva do resultado dessa ação para a preservação dos mananciais de água, para as próximas gerações.





ATRIBUIÇÕES DE GOVERNANÇA - ELO

- Mobilização para obter informação do potencial de coleta das coletoras.
- Envia lista potencial para a ARSX.
- Organiza as expedições e convida as coletoras.
- Recebe o pedido e divide conforme a capacidade de coleta das mulheres.
- Realiza a pesagem e recebimento das sementes.
- Realiza a entrega das sementes na Casa de Sementes da ARSX em Canarana.
- Atua como comunicador no fluxo de informações gerais entre coletoras e ARSX.
- Atua como porta voz e tradutor das coletoras durante atividades em que elas participam, ou em vistas que recebem na aldeia.
- Participa de assembleias e representação do grupo nos espaços de decisões e formações.

A ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DA ALDEIA RIPÀ RECEBE E DISTRIBUI OS RECURSOS DA SEMENTES ENTRE COLETORAS E ELO, DE MANEIRA IGUALITÁRIA.

Demais papéis: coletoras, Associação Comunitária

CALENDÁRIO PRODUTIVO

JAN | MAR

- Coleta de espécies do período chuvoso
- Elaboração de lista potencial

JUN | JUL

- Recebimento e distribuição do pedido para as coletoras

JUL | OUT

- Período intenso de coleta

AGO

- Primeira entrega

SET

- Segundo pedido

DEZ

- Última entrega
- pagamento

FORÇAS E OPORTUNIDADES

- O grupo aprecia receber visitantes.
- O grupo possui uma forte base comunitária.
- As coletoras têm uma forte união entre si, também devido às outras atividades comunitárias. Essa proximidade é um fator importante e com grande potencial para tornar realidade seus sonhos e desenvolver áreas de plantio para a produção de sementes, frutas e alimentos tradicionais mais próximos da aldeia.
- A atividade de coleta é uma tradição que fortalece as práticas culturais e a transferência de conhecimento entre os mais velhos e os mais jovens.
- Potencial de ampliar a produção e qualidade de coleta de sementes.
- Possibilidade de geração de renda para as coletoras.
- Participação em atividades formativas e intercâmbios.
- Uso das sementes para preservação e plantio de árvores.
- Fortalecimento do protagonismo feminino na comunidade.

FRAQUEZAS E AMEAÇAS

- Dificuldade na gestão e transparência na distribuição dos recursos das sementes.
- Pouca participação das coletoras no processo de gestão e governança do grupo.
- Barreiras de comunicação devido à língua e à falta de material traduzido.
- Necessidade de estruturação da casa de sementes.
- Dependência de apoio para expedições de coleta coletiva.
- Dificuldade de realizar os repasses sobre os temas da ARSX de maneira a garantir que as informações estão chegando nas coletoras.
- Risco de faltar interesse e engajamento no trabalho de coletar sementes, em decorrência da disparidade entre o que se coleta e o que se recebe pelas sementes coletadas.
- Riscos da prática de coleta não se fortalecer a ponto de gerar transformações significativas, na melhoria da renda das mulheres que coletam.
- Possível desinteresse futuro de jovens coletoras e estagnação do grupo de coleta Ripá

SUGESTÃO DE POSSÍVEIS ESTRATÉGIAS PARA MELHORIAS

1. Tradução de material informativo sobre as espécies florestais e outros materiais para a língua Xavante.
2. Apoio na elaboração de prestação de contas coletivo, na língua Xavante, para todos terem conhecimento das sementes que foram vendidas pela ARSX, sobre os valores pagos pelas sementes e sua distribuição no coletivo, seguido por uma avaliação e reflexão/planejamento de futuro.
3. Realização de intercâmbio entre as mulheres Xavante, coletoras em Marãiwatsédé e as coletoras da aldeia Ripá, para trocas de experiência na coleta, gestão dos recursos e seu protagonismo feminino.
4. Apoio ao Elo, na criação de material informativo em áudio, na língua Xavante, contendo os informes mensais de acontecimentos na ARSX e suas tomadas de decisão coletiva.

TRANSFORMAÇÕES | APRENDIZADOS | RECOMPENSAS

Transformações - Antes do trabalho com a Rede de sementes do Xingu, as mulheres Xavante coletavam os alimentos tradicionais no cerrado e na mata, agora, além disso, também coletam sementes que geram renda e melhorias para a vida da comunidade e também participam da missão de plantar florestas e recuperar áreas degradadas, que melhoram a vida do planeta e mantêm vivos, os mananciais.

Aprendizados - Conhecimentos de novas espécies florestais, aprendizado no beneficiamento de novas espécies e qualidade das sementes, aprendizados de gestão e aprendizado sobre a qualificação de sementes, mediante encomenda.

Recompensas - Geração de renda com a venda das sementes, encontros e intercâmbios com outros povos indígenas e coletores de várias partes da região Xingu Araguaia, repasse de conhecimento tradicional, entre gerações.





GRUPO DE COLETORES DE SEMENTES MACIFE

GRUPO MACIFE

ESSE NOME SIGNIFICA A TERRA CONQUISTADA

Os coletores do Grupo Macife são agricultores da Reforma Agrária e residem no Projeto de Assentamento (PA) Macife, localizado no município de Bom Jesus do Araguaia. Essa região encontra-se em uma área de transição entre o cerrado e a floresta, apresentando um estado consideravelmente degradado, com predominância de pastagens destinadas à criação de gado.

O PA Macife abrange uma extensão territorial de aproximadamente 103.411 hectares e abriga 1.140 famílias assentadas. Sua criação foi oficializada por meio de uma portaria de desapropriação datada de 7 de agosto de 1993, com o ato de criação formalizado em 15 de agosto de 1995.

19 COLETORES



O chamado para o caminho da semente aconteceu por meio de um convite de Eduardo Malta, na época técnico do Instituto Socioambiental, em visita à casa da dona Odete, trazendo informações sobre as espécies a serem coletadas, técnicas de beneficiamento e armazenamento. A visita tinha o objetivo de verificar a possibilidade de dona Odete encontrar mais cinco famílias do Assentamento para coletarem também.

Dona Odete imediatamente aceitou o desafio e logo no outro dia saiu em busca dessas pessoas e entre elas, a dona Cleusa, que também aceitou de imediato o chamado e em seguida veio assumir a função de Elo na governança do grupo e assim permaneceu durante onze anos, entre 2010 e 2021, quando passou essa atribuição à Eva, atual Elo do grupo.

Pontos importantes destacados nessa trajetória, foi quando em 2016 o pedido da ARSX passou a chegar como um pedido único e o próprio grupo passou a distribuir esse pedido entre seus integrantes.

Segundo a Eva, essa mudança trouxe a percepção de importância quanto à qualidade das sementes entregues, pois se um enviava sementes carunchadas, estragava a semente de todos os demais.

Com isso, o controle de qualidade das sementes entregues para a ARSX, passou a ser mais exigente. Outro ponto importante para a estruturação do grupo, foi o momento a partir do qual o grupo acessa o crédito rotativo. Isso potencializou a capacidade de coleta.

NASCIMENTO
JUL/2010

2016

2013

Acesso ao fundo rotativo para estruturar a coleta.

Mudança na forma de recebimento unificado do pedido da ARSX, quando o grupo passa a distribuir o pedido entre seus integrantes.

2022

Mudança de Elo na governança do grupo.

2010 A 2021

Cleusa realiza o trabalho de Elo na Governança do grupo.

2010

Dona Odete recebe o convite e busca pessoas para iniciar o trabalho com as sementes.



LINHA DO TEMPO

IDENTIDADE - EU SOU MACIFE!

O grupo Macife está próximo de alcançar o seu segundo setênio de existência, apresenta característica de temperamento bastante ativo e animado para o trabalho com as sementes, gosta muito de coletar. Sua felicidade é o aprendizado mútuo que o grupo proporciona, a colaboração de todos para a troca de experiências para o beneficiamento das sementes,

fica muito feliz quando pedido de sementes vem bem grande, quando recebe o pagamento das sementes, chamam de o dia de “faz me rir”. Gostam do dia da pesagem, que é quando se encontram, quando encontram uma árvore carregada de sementes, fácil para coletar e o rancho 60, onde tem uma área recuperada com plantio de floresta.

Se sentem muito orgulhosos e consideram essa área, uma referência que os anima a coletar e plantar florestas junto com a ARSX. Palavra que representa alegria: União, Amor, Gerações, natureza.

O que causa tristeza é a falta a chuva, conflitos no grupo, quando espécies que estão no pedido não produzem, quando volta para coletar e a árvore foi derrubada e isso têm acontecido bastante, em decorrência da monocultura e do asfalto chegando. Inicia-se o processo de resistência e ilhamento com a chegada da soja, causando morte de abelhas, doenças nas plantações e incidência de pragas nas frutíferas e hortaliças. Palavra que representa tristeza: desmatamento.

Os problemas relatados são os conflitos nas relações internas do grupo, os campos de coleta que estão distantes, no mapeamento das espécies, muitas matrizes estão nas reservas,

às margens dos rios e o grupo vem encontrando dificuldades em obter autorização para coletar nas áreas privadas. Além disso foi mencionado o risco de ter que correr de vaca, de onça, de cobra e os macacos e araras que tiram os frutos verdes das árvores. Os coletores também estão encontrando dificuldades na identificação de espécies como mirindiba, amescla e mangue. A representação gráfica que o grupo criou de si, é um campo de coleta protagonizado pelas espécies que o grupo mais coleta e pessoas do grupo em atividade de coleta e plantio, indicando, no meu ponto de vista, uma identidade bastante heterogênea no que tange à identidade, apresentando um grupo de pessoas conectado por aspectos mais fortemente voltados para a prática do trabalho com as sementes em si, seus processos e recompensas, demonstrando uma predominância de trabalho mais individualizado. Suas fortalezas são o comprometimento do grupo no trabalho com as sementes e a abertura para novos aprendizados.



A acolhida de novos membros ou participantes do grupo foi descrita como namoro, noivado e por fim o casamento. Somente após ficar um ano acompanhando quem o apresentou ao grupo e ter aprendido o básico necessário, somente então, a pessoa recebe o primeiro pedido.

Sobre a presença em reuniões e encontros, muitas mulheres se sentem muito tímidas para terem coragem de participar de atividades na ARSX.

Temem por serem chamadas a falar em público ou a ter que escrever alguma coisa e isso faz com que elas desistam de ir. Essa dificuldade de interação, aos poucos vêm sendo superadas e são conquistas que segundo elas, as tornam mais participativas em outras áreas de suas vidas. Para Elisângela, “é necessário ouvir o chamado e romper com os desafios”, assim ela fez!

As participações do grupo nas atividades da ARSX são realizadas pela presença do Elo e algum outro coletor.

Já os repasses e informações relacionadas à ARSX são realizados via WhatsApp, tanto as trocas de experiência quanto os processos decisórios de participações em formações, encontros e assembleias, são circulados por esse canal e os participantes se sentem contemplados por esse formato de interação, que desde a pandemia tem sido o único.

Esse nosso encontro de agora foi o primeiro após a pandemia e todos estavam com saudades. Ao longo da trajetória do grupo sempre tiveram poucas iniciativas na promoção de encontros para diálogos internos e a pandemia acentuou essa característica.

SONHOS DE FUTURO

- Casa de sementes para armazenar as sementes do grupo.
- Volta da floresta para o Macife,
- Que os pequenos proprietários se preocupem e cuidem de suas nascentes.
- Reflorestar nas margens das represas.

MOTIVAÇÕES - O QUE ME CONECTA

Para dona Odete, no trabalho com a rede, faz com que ela não se sinta só como semeadora que é, pois na ARSX são mais de 600 pessoas fazendo junto e assumindo a responsabilidade de plantar as sementes que antes se perdiam no chão e agora se transformam em florestas. Uma atividade que mesmo em idade avançada é boa de fazer.

Trabalhar junto com a ARSX representa renda, conhecimento, afeto, aprender a ouvir, sombra boa, alimentos, amizades, alegria.

PROCESSO PRODUTIVOS E ORGANIZATIVOS



ATRIBUIÇÕES DE GOVERNANÇA - ELO

- Realiza articulação e mobilização para coletar informações sobre o potencial individual dos coletores.
- Soma o potencial coletado e envia para a ARSX.
- Recebe os pedidos e os distribui entre os coletores com base na lista de potencial e na avaliação do histórico de compromisso de entrega do coletor.
- Coordena com a ARSX para que esta venha buscar as sementes no Assentamento.
- Realiza o levantamento dos estoques para atender ao segundo pedido.
- Efetua o controle de qualidade das sementes durante o processo de pesagem.
- Realiza a pesagem e o recebimento das sementes.
- Calcula os valores a serem pagos aos coletores.
- Atua como comunicador no fluxo de informações gerais entre os coletores e a ARSX.
- Participa de assembleias e representa o grupo em espaços de decisões e formações.

Demais papéis: coletor, ajudantes colaboradores (familiares).

CALENDÁRIO PRODUTIVO

JAN | DEZ

Coleta o ano todo, as espécies em seus diferentes períodos de produção

MAR

Envia a lista potencial para a ARSX

JUN | JUL

Recebe o pedido e distribui entre os coletores

AGO | DEZ

Pesagem e entrega das sementes - Em 2022 foram realizadas 4 entregas

SET

Segundo pedido
Remanejamentos, verificação de estoque para segundo pedido, elaboração da proposta de crédito rotativo e distribuição do crédito entre os coletores

DEZ

- Última entrega
- pagamento

ATIVIDADES PRODUTIVAS NO MACIFE E A RENDA DAS SEMENTES

Segundo cálculos que realizamos nesse encontro, a renda das sementes representa aproximadamente 30% em relação ao total da renda dos coletores do grupo Macife.

Fontes de renda e atividades produtivas gerais realizados no grupo Macife são:

- Coleta de sementes florestais
- Venda de leite
- Venda de gado de corte, porco, galinha, ovos
- Frutas e hortaliças
- Artesanato
- Aposentadoria
- Bolsa família
- Venda de roupas, artesanatos e outros artigos

FORÇAS E OPORTUNIDADES

- Grande potencial para coleta de sementes
- Compromisso com a entrega do pedido.
- Governança do grupo consolidada e atuante.
- Maturidade nos procedimentos organizativos e produtivos.
- Bom conhecimento no beneficiamento e qualidade das sementes
- Boa comunicação e repasse dos processos decisórios e aprendizados junto à ARSX, para o grupo.
- Forte interesse em aprimoramento e capacitação, no que tange ao trabalho com as sementes.
- Fortalecimento dos vínculos identitários e coletivos entre os integrantes do grupo, por meio de sua participação na ARSX e seu coletivo diverso. Isso se traduz em ações coletivas locais com o propósito de aprimorar a qualidade de vida tanto na comunidade local quanto em nível global.
- Divulgação e Sensibilização: Utilizar a história, valores e potencial do grupo para elevar a conscientização sobre a importância da coleta de sementes na região.
- Estabelecimento e restauração de áreas degradadas dentro do assentamento, com o objetivo de garantir a disponibilidade de matrizes para coleta no futuro e preservar os recursos hídricos locais.

FRAQUEZAS E AMEAÇAS

- Desafios no sentido da criação de vínculos mais profundos de pertencimento à ARSX, relacionados ao engajamento participativo, no que tange à amplitude de seus propósitos de transformação social e ambiental, a serem difundidos localmente.
- Falta de Infraestrutura: ausência de casa de sementes e dependência da ARSX para transporte e entrega das sementes.
- Conflitos Internos: conflitos internos podem afetar a colaboração e comprometimento do grupo.
- Expansão da monoculturas e desmatamento, ameaçam a existência e a diversidade de matrizes para coleta.
- Impacto da presença de agrotóxicos das lavouras no entorno, podem a médio prazo, afetar a produção de sementes florestais.
- Áreas de coleta distantes, em reservas e áreas privadas, causam dificuldades de acesso e limitam a coleta de algumas espécies.

SUGESTÃO DE POSSÍVEIS ESTRATÉGIAS PARA MELHORIAS

- A promoção de atividades locais, celebrações pelas conquistas alcançadas pelo grupo em relação ao trabalho com as sementes e a difusão dos alcances da ARSX na comunidade local, podem agregar ainda mais valor ao trabalho com as sementes e seus impactos positivos no mundo.
- Realizar ações de comunicação mais contundentes sobre o trabalho e importância da coleta de sementes, para ressignificar esta ação em meio à sociedade local, fazendo com que o grupo também se reconheçam como parte desse imenso valor e fortaleçam sua identidade de semeadores que constroem um mundo com florestas em pé!
- Ações coletivas e em grupo, promovem interações colaborativas e integradas, podendo fortalecer ainda mais, as relações entre os integrantes do grupo, de maneira que estejam juntos para os enfrentamentos, que com as mudanças na paisagem e no clima, se tornam cada vez mais desafiadores.

TRANSFORMAÇÕES | APRENDIZADOS | RECOMPENSAS

- O trabalho com as sementes proporcionou grande transformação no aspecto de saúde física e mental, para pessoas que passaram a se sentirem mais jovens, a ter mais energia vital, gosto pela vida, pela natureza e pelo trabalho com as sementes.
- Mudança na relação que as pessoas tinham com a natureza, que antes eram destrutivas e passaram a ser de valorização, plantio e proteção.
- Pessoas transcenderam dificuldades de interação e timidez e passaram a ter o desejo de participar ativamente por meio das conversas em grupo e em público.
- Os aprendizados estão relacionados à ampliação do conhecimento de espécies florestais, coleta e beneficiamento de sementes e processos de gestão.
- A geração de renda é uma recompensa importante para o grupo
- Participação dos encontros da ARSX, passando a conhecer outros lugares e culturas diferentes. A visita ao Xingu, por ocasião dos 15 anos da ARSX foi muito importante para o grupo.



ASSOCIAÇÃO CEIBA | PA CAETÉ

SEU NOME REMETE À UMA SOMBRA FRONDOSA, FORÇA, FRUTOS BONITOS E USO DE SUAS SEMENTES PARA FAZER TRAVESSEIROS MACIOS.

Os coletores do PA caeté, são Agricultores da Reforma Agrária, no Município de Diamantino, MT. O Assentamento foi criado por meio de portaria, mediante desapropriação de uma grande fazenda, em 13 de novembro de 2001, tem uma área de 9.724 hectares, com 232 famílias assentadas.

NÚCLEO DE COLETA DE
DIAMANTINO | ASSOCIAÇÃO
CEIBA | PA CAETÉ

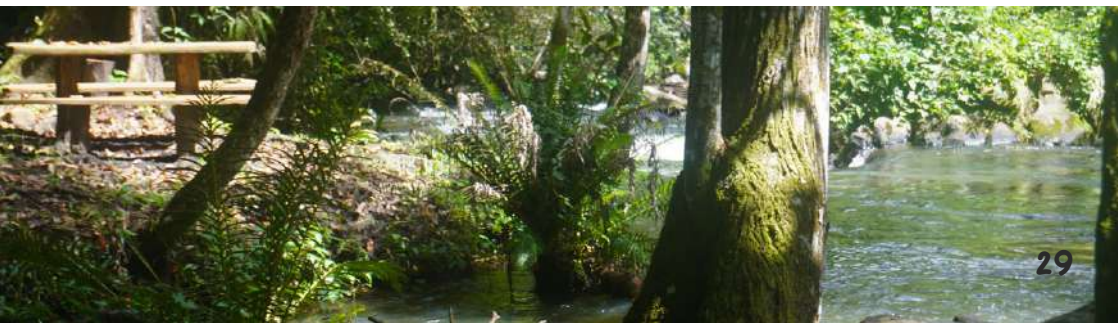
20 COLETORES



HISTÓRICO

O trabalho de plantio de sementes e mudas no PA Caeté iniciou por meio de um trabalho realizado pelo Instituto Centro de Vida (ICV) e ocorreu o primeiro contato da Rusivete, (integrante mais antiga do grupo com a ARSX), em um encontro em Sinop, ano de 2010, nesse período o grupo já existia informalmente e já coletava sementes para esse trabalho.

Em 2011, um técnico da Instituto Socioambiental esteve em Diamantino para apresentar o trabalho da ARSX e foi a partir daí que o grupo Ceiba, do PA Caeté, passou a coletar sementes compondo o coletivo de coletores da ARSX.



NASCIMENTO JULHO 2009

2009

Início dos plantios de sementes para produção de mudas em áreas do PA Caeté.

2010

Primeiro contato do grupo com a ARSX em Sinop.

2011

- Recebe visita de técnico do Instituto Socioambiental (ISA), para apresentar o trabalho da ARSX.
- Início das coletas, quando o grupo passa a compor o coletivo de coletores da ARSX.

2012

- Capacitação para demarcação de área de coletas
- Participação em projeto de Restauro de APP, realizando plantios, junto com ISPN.

2014

Construção da Casa de Sementes.

2015

Projeto com plantio de agrofloresta a partir da Muvuca, com sementes coletadas pelo grupo do PA Caeté.

2022

- Restauro de APP em área do PA Caeté com Muvuca junto com a ARSX.

2019

- Entrada da família da Oracina de Nobres.

2016

- Mudança de Elo na governança do Grupo
- Entrada da família do Amauri.

LINHA DO TEMPO



IDENTIDADE – O EU SOU CEIBA/CAETÉ!

Gosta de plantar e construir, ao contrário do que se faz hoje no mundo.

É um ser que é aglutinador e traz convergência para o diálogo. O essencial para a existência desse grupo é o amor à natureza!

O trabalho de plantio de sementes e mudas no PA Caeté iniciou por meio de um trabalho realizado pelo Instituto Centro de Vida (ICV) e ocorreu o primeiro contato da Rusivete,

(integrante mais antiga do grupo com a ARSX), em um encontro em Sinop, ano de 2010, nesse período o grupo já existia informalmente e já coletava sementes para esse trabalho.



Sua principal ação no mundo é preservar a natureza, se não houver natureza, não haverá ar e alimentos, a produção e entrega de alimentos para a merenda escolar, valorização do alimento, da floresta e a significação de todas as ações criando reconhecimento, realizando conversas nas escolas, levar o trabalho para a área de educação, plantando hortas nas escolas.

O SENTIR-SE CEIBA/CAETÊ!

Seu temperamento é calmo e alegre. Quando está alegre canta e floresce, gosta muito de se encontrar para coletar, prosear e apesar das diferenças tem uma capacidade de conversar e resolver, deixando todos felizes. É um ser aglutinador e suas ações convergem para o cuidado com a natureza.

A participação no grupo de coleta ocorre quando a pessoa demonstra interesse em participar do trabalho com a coleta, é levado ao grupo por quem vai apresentá-lo, a entrada da pessoa passa pela apreciação do grupo todo e é aceito ou não a depender dos critérios que são os seguintes:

- Todos aceitarem ela no grupo.
- Como é idoneidade da pessoa na comunidade.
- Avaliada a conduta social da pessoa.
- Qual a expectativa da pessoa em relação trabalho e qual a contribuição que a pessoa pretende ofertar ao coletivo.



Sente tristeza quando passa fogo e destrói tudo, mata árvores, queima sementes. A expressão da tristeza é quando se cala e fica quieto. Ficam bravos quando sentem fome, quando o vizinho arrenda a área para plantio de monocultura, quando derrubam árvores matrizes e quando não consegue cumprir com os compromissos. Ceiba gosta de andar certo com seus compromissos. Mas mesmo a braveza, se expressa com o diálogo!

Já sofreram ataques porque os vizinhos achavam que o grupo Ceiba é quem fazia as denúncias de desmatamentos, apesar disso, mantém os seus princípios de cuidado com a família, cuidado com o mundo, cuidar do outro, ser feliz e criar felicidade, contribuir para que o mundo seja melhor, com mais florestas, viver bem e ver o mundo bonito.

As participações na ARSX são realizadas pelo Elo e coletores em sistema de rodízio. As informações e repasses são tradicionalmente realizados em reuniões presenciais, no entanto, a partir da pandemia, as informações vêm sendo transmitidas via WhatsApp. Os integrantes do grupo se sentem contemplados e incluídos nos processos decisórios da ARSX, por meio de seus representantes nos espaços de decisão.

SONHOS DE FUTURO

- Levar estas ações da Ceiba, comunidade PA Caeté para o mundo, pautado na produção agroecológica e regenerativa.
- Ver a comunidade vivendo em um lugar com qualidade e sustentabilidade.
- Encontrar recursos para transformar esse sonho sustentável em realidade.
- Ceiba indo para frente, se desenvolvendo e realizando cada vez mais ações no mundo.

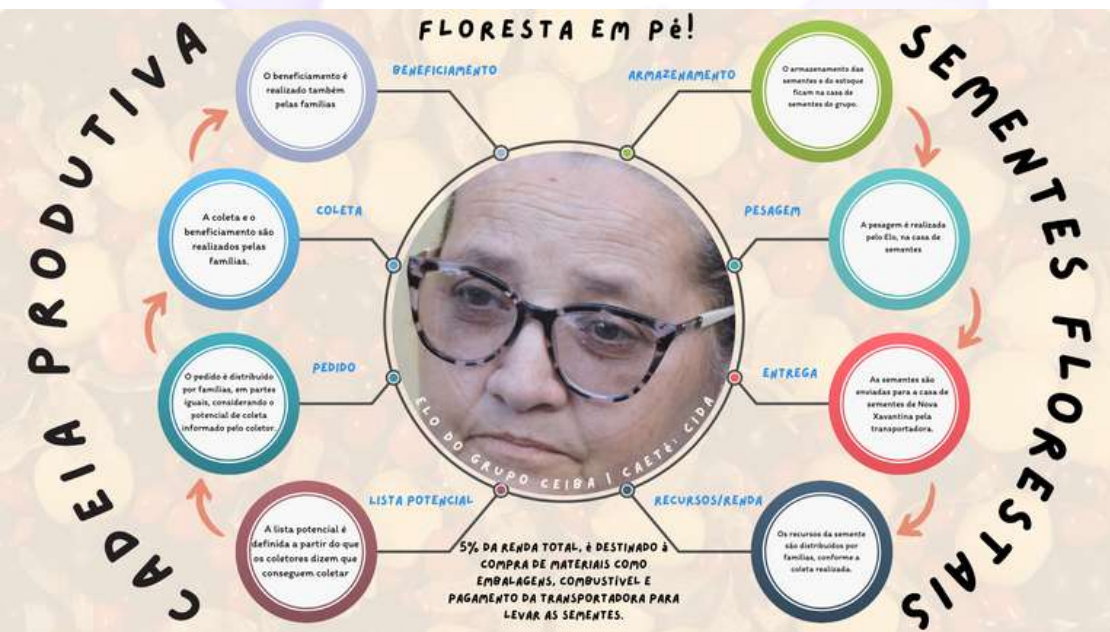
MOTIVAÇÕES - O QUE ME CONECTA

O gosto pela floresta, mato e renda que gera, se sente bem, gosta do que se faz aqui e além de fazer o que gosta tem o recurso financeiro/renda as melhorias que o grupo faz no mundo, plantios, as relações de apoio mútuo, união no trabalho da semente, comunidade: O serviço comunitário que a associação realiza, promoção dos serviços ambientais, estar conectado à natureza, gosta de gente e encontrou gente que gosta do que gosta, gente que respeita a natureza e gosta de plantar

O trabalho da ARSX representa a possibilidade de que florestas sejam plantadas, valorizadas, trazendo a valorização das florestas em pé. Atua contra as mudanças climáticas. O pertencimento à ARSX é a base, é um parceiro que abre muitas portas.



PROCESSOS PRODUTIVOS E ORGANIZATIVOS



ATRIBUIÇÕES DE GOVERNANÇA - ELO

- Mobilização para obter informação do potencial de coleta dos coletores.
- Soma o potencial e envia para a ARSX.
- Recebe o pedido e divide aplicando regra de três, considerando critérios de avaliação do histórico de compromisso de entrega do coletor.
- Pesagem e recebimento das sementes.
- Envio das sementes por transportadora para a Casa de Sementes da ARSX em Nova Xavantina.
- Realiza o levantamento de estoques para entrega de segundo pedido.
- Controle de qualidade das sementes durante a pesagem.
- Realiza os cálculos de valores a serem pagos aos coletores.
- Atua como comunicador no fluxo de informações gerais entre coletoras e ARSX.
- Participa em assembleias e representação do grupo nos espaços de decisões e formações.

papéis: Motorista, Coletor, Comunicação, Controle de qualidade das sementes.

CALENDÁRIO PRODUTIVO

JAN | DEZ

- Coleta de espécies em seus diferentes períodos de produção

MAR

- Envio da lista potencial

JUN | JUL

- Recebimento e distribuição do pedido para as coletoras

JUL | OUT

- Período intenso de coleta

AGO | SET

- Pesagem e entregas

SET

- Segundo pedido

DEZ

- Última entrega
- pagamento

ATIVIDADES PRODUTIVAS NO MACIFE E A RENDA DAS SEMENTES

A renda média dos coletores é de um salário-mínimo mensal e a renda da semente representa em média, 25% da renda das famílias do PA Caeté.

Fontes de renda e atividades produtivas gerais realizadas no grupo Ceiba | Caeté incluem:

- Renda proveniente da produção de sementes.
- Prestação de serviços.
- Aposentadoria.
- Produção de mel.
- Atividades turísticas.
- Criação de gado.

FORÇAS E OPORTUNIDADES

- Potencial para disseminar práticas agroecológicas e regenerativas.
- Estabelecimento de parcerias com instituições educacionais para compartilhar conhecimento e promover práticas sustentáveis.
- Experiência e expertise na elaboração e gestão de projetos, com possibilidade de expandir as áreas de atuação e aumentar a geração de renda.
- Parcerias estratégicas e diversificadas.
- Mantém diálogo e é valorizado pela comunidade local.
- Integração de interesses e atividades variadas para gerar renda e engajamento nas atividades organizacionais e produtivas do grupo.
- Promover a disseminação dos valores produtivos da floresta em pé na sociedade, por meio de parcerias com o poder público local, escolas e comunicação.
- Compartilhar histórias e resultados para inspirar a comunidade a reconhecer o valor da floresta em pé.
- Participar de atividades formativas e intercâmbios com diferentes regiões e grupos que fazem parte da ARSX.
- Realizar atividades que envolvam os jovens da comunidade no trabalho com as sementes.
- Desenvolver estratégias de adaptação e mitigação dos impactos causados por agrotóxicos, desmatamento e mudanças na paisagem.

FRAQUEZAS E AMEAÇAS

- Renovação e Sucessão: O desafio de atrair e envolver os jovens do assentamento no trabalho com sementes.
- Assegurar a continuidade das lideranças e a transmissão de conhecimento para as gerações mais jovens.
- Pós-pandemia: A falta de reuniões e repasses presenciais.
- Desafios na conectividade da Rede: A distância regional da Sede dificulta a participação dos coletores da Ceiba em atividades da ARSX e impede uma presença mais significativa da cultura institucional da ARSX, que é uma valiosa fonte de apoio para o fortalecimento dos grupos que fazem parte da Rede.
- O avanço do monocultivo ameaça ocupar mais áreas de coleta no assentamento, o que pode resultar em uma redução na produção de sementes devido à exposição aos agrotóxicos.
- O desmatamento contínuo representa uma ameaça à quantidade de matrizes e à qualidade biológica das sementes no assentamento.
- A acessibilidade a áreas de coleta pode se tornar mais difícil, especialmente em terrenos privados, representando um desafio para o futuro.

SUGESTÃO DE POSSÍVEIS ESTRATÉGIAS PARA MELHORIAS

Diante do crescimento da ARSX e dificuldade de estar presente, nutrindo os grupos com a sua visão, valores, procedimentos, decisões e trocas em geral, talvez seja o momento da ARSX lançar mão das tecnologias digitais, a exemplo de muitas ações que vêm se expandindo e atuando de maneira a criar novas redes utópicas e alternativas, por meio das plataformas digitais.

Não importa que não seja a presença perfeita, mas ainda assim é uma presença que pode ser qualificada e aprimorada, na medida em que seu uso passe a ser apropriado e incorporado pelo coletivo, como meio de romper com os limites de tempo e espaço imposto pelas distâncias.

Essa ruptura do paradigma de tempo espaço é uma herança da pandemia, que pode ser usado potencialmente para co-criar a convergência da conexão e fortalecimento de redes, em redes!!

TRANSFORMAÇÕES | APRENDIZADOS | RECOMPENSAS

Antes de conhecer o trabalho da ARSX com as sementes, ninguém valorizava florestas! Quem destruiu, hoje é quem planta!

“no lugar onde eu derrubei cinco pra ganhar meu ganha pão, agora estou plantando cinquenta”

Algumas pessoas que não viam sentido no trabalho com as sementes, hoje reconhecem a importância que esse trabalho representa, para a manutenção da vida no planeta.

Por meio do trabalho com as sementes, mudou o valor que representava uma árvore derrubada em relação ao que hoje representa às árvores em pé, produzindo semente, floresta e renda.

A descoberta do embrião de vida que existe em cada semente,

Sementes de Nova Xavantina



O grupo de coletores de Nova Xavantina coletam sementes florestais em área urbana, no município de Nova Xavantina, MT, com uma área de 554.700 hectares, uma população estimada em 20.944 pessoas, segundo o censo de 2020.

No município estão presentes 6 Projetos de assentamentos da Reforma Agrária, em um total de 60.045 Hectares e 922 famílias assentadas, o que representa 11% do território.

Além disso, 4.985 Hectares são ocupados pelas terras indígenas Isoúpã e Norotsurã, do Povo Xavante, que representam 0,9% da ocupação do município, pelos indígenas.

COLETORES DE SEMENTES DE NOVA XAVANTINA

24 COLETORES



HISTÓRICO

O Grupo de coletores de sementes de Nova Xavantina tem a data de nascimento em agosto de 2007 e iniciou o seu trabalho quando o coletor Santino teve o primeiro contato com a ARSX por meio do Ivan, outro coletor em Canarana. Se interessou pelo trabalho de coleta sw sementes e foi até o escritório do Instituto Socioambiental (ISA) em Canarana para saber o que coletar e desde então, a convite dele, outras pessoas passaram a coletar sementes em áreas urbanas, áreas públicas e em reservas privadas, no município de Nova Xavantina. Atualmente é um dos grupos que mais coletam sementes na ARSX.



NASCIMENTO 2007

2007
O princípio da coleta com apenas um coletor.

LINHA DO TEMPO

2011

Reunião formal de criação do Grupo de coletores de Nova Xavantina.

2012

Construção da primeira casa de sementes de Nova Xavantina.

2014

O Grupo de Coletores de Nova Xavantina recebe prêmio Inovação da ARSX.

2016

Mudança de Elo na governança do Grupo.

2016 | 2017 | 2018

O Grupo de Coletores de Nova Xavantina recebe o prêmio de maior percentual de entrega em relação ao pedido, da ARSX.

2023

Mulheres do grupo, que antes coletavam em família, passam a ter suas próprias listas de pedido, passando a serem remuneradas individualmente e alcançando maior protagonismo na coleta de sementes.

2019

Mudança de Elo na governança do Grupo.

2022

A sede da ARSX se muda para Nova Xavantina e com sua presença impacta no fortalecimento do Grupo de Coletores de Nova Xavantina.



IDENTIDADE – O EU SOU NOVA XAVANTINA!

Cabelo de cipó, olhos verdes da cor da natureza, alto, moreno, cor da pele vermelha, queimada sol, cor de urucum, gera filhos, teve problemas emocionais, tratou e hoje está bem.

Colhendo Jatobá, entra no foco.

O quê é mais legal?

Novos amigos, os grandes encontros, a alegria.

Importância da capacitação, coletou mutamba, faz coleta de murici e é generoso!

Não tem limites para a criatividade, ele é mais jovem do que os filhos que ele gera, fala a verdade mesmo que doa, conhece as plantas medicinais, é conhecedor das plantas, não aguenta desaforo e gosta de ser tratado com respeito, ajuda a quem encontra, inventor, professor pardal, é focado nos objetivos, enfrenta jacarés, abelhas, marimbondos, boi brabo, não importa como, mas ele vai! 41

Ele não tem sexo definido, é tanto masculino quanto feminino

A felicidade acontece quando encontra uma árvore cheia de sementes e a lista de pedido é grande, com as chuvas.

Quando está feliz ele sorri e abre as lonas de coleta.

É extrovertido e animado.

Aprende e ensina como coletar, ensina que querer é poder! Mesmo sem terras, eles coletam muitas sementes.

O que o deixa bravo são as queimadas, o vento que leva as sementes, derrubada das florestas, desmatamento. O elemento essencial para a existência são as sementes

Realizações importantes: recupera florestas, plantamos água, criamos e formamos pessoas e gerações futuras cuidadoras da natureza e do futuro: criamos consciência ambiental, plantamos alimentos para a fauna silvestre e para as pessoas, plantamos frutas.

Problemas: Isolamento após pandemia, dificuldade para obter autorização para coletar em áreas privadas de coleta.

“Somos sementes nascendo em terras secas, pois não temos áreas próprias para coletar”



As pessoas que querem fazer parte, são apresentadas e apadrinhadas por quem trouxe, coleta um ano sem lista de pedidos e passa pela aprovação do grupo, onde todos precisam concordar.

Os critérios para fazer parte do grupo de coletores de Nova Xavantina são: Coletar o que se comprometeu, se em dois anos não entregar a lista, não permanece. A manutenção das matrizes, não pode derrubar para coletar, tem que gostar de compromisso.

O que faz com que esse grupo Continue existindo é respeito ao próximo e à natureza. Atualmente, o repasse dos processos decisórios da ARSX está sendo realizados via Whatsapp, assim como o conteúdo das formações, representações e participações nas atividades da ARSX.

A pandemia trouxe um isolamento que acabou permanecendo e as pessoas se encontram durante as entregas, sentem falta dos encontros, sentem falta da chegada das informações e existem casos de pessoas que se sentem isoladas e não estão recebendo os repasses.

Os repasses são realizados principalmente por meio de áudios, de toda forma é um ponto de atenção.

SONHOS DE FUTURO

O grande sonho é trazer as nascentes de volta, ter redes de sementes em todos os biomas, plantar florestas e ver as pessoas cuidarem do rio.

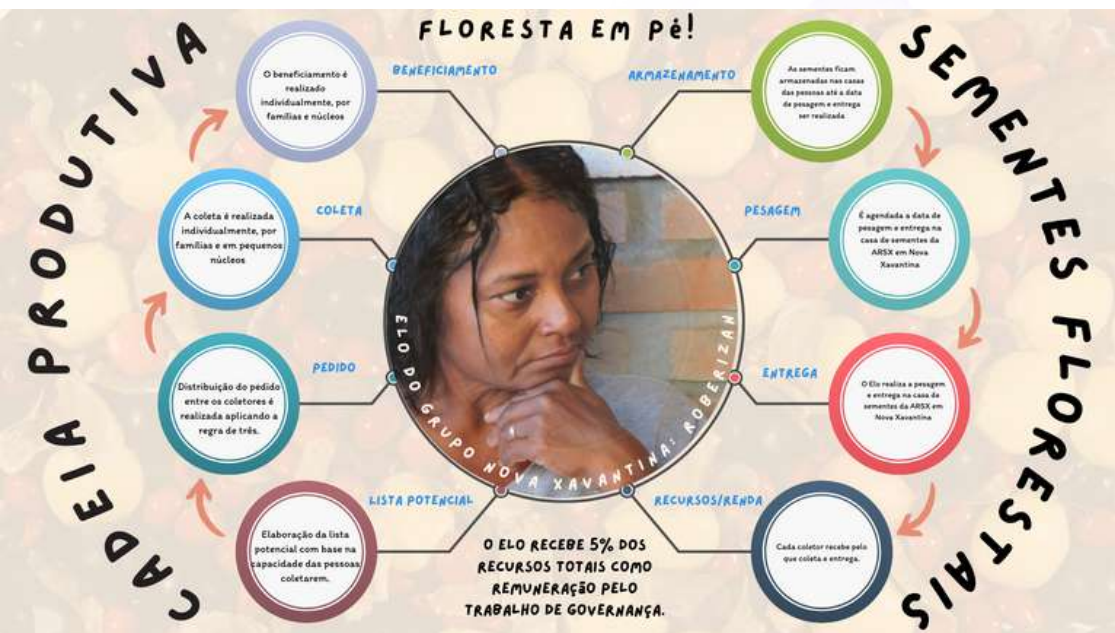
MOTIVAÇÕES - O QUE ME CONECTA

O que te conecta ao grupo é compromisso com a natureza, geração de renda, trabalho na natureza traz saúde mental, apoio mútuo, as amizades, as parcerias e as aventuras.

A importância do trabalho com a ARSX é a transformação que a existência da rede provoca nas pessoas. Transformação social, emocional e financeira
Renovação de atitudes em relação ao planeta
Gera sentimento de esperança, de que tem jeito,
Inspiração, traz uma possibilidade de que podemos fazer algo.



PROCESSOS PRODUTIVOS E ORGANIZATIVOS



ATRIBUIÇÕES DE GOVERNANÇA - ELO

- O Grupo faz votação para definir quem será o Elo.
- Articulação e mobilização para obter informação do potencial de coleta dos coletores.
- Soma o potencial e envia para a ARSX.
- Recebe o pedido e divide aplicando regra de três, considerando critérios de avaliação do histórico de compromisso de entrega do coletor.
- Pesagem e recebimento das sementes.
- Entrega das sementes na Casa de Sementes da ARSX em Nova Xavantina.
- Levantamento de estoques para entrega de segundo pedido.
- Controle de qualidade das sementes durante a pesagem.
- Realiza os cálculos de valores a serem pagos aos coletores.
- Atua como comunicador, no fluxo de informações gerais entre coletoras e ARSX.
- Participação em assembleias e representação do grupo nos espaços de decisões e formações.

Demais papéis: Elo, coletor, familiar que auxilia, diaristas.

CALENDÁRIO PRODUTIVO

JAN | DEZ

- Coleta diversificada de sementes produzidas nas diferentes estações divididas entre a chuva e a estiagem.

MARÇO

- Elaboração de lista potencial.

JUN | JUL

- Distribuição do pedido

JUN | DEZ

- Entregas (nos últimos dois anos realizou entre 5 e 6 entregas).

SET

- Segundo pedido.

DEZ

- Última entrega
- último pagamento

ATIVIDADES PRODUTIVAS NO MACIFE E A RENDA DAS SEMENTES

A renda das sementes representa em média 28% da renda total dos coletores de Nova Xavantina

Fontes de renda e atividades produtivas gerais realizados no grupo Nova Xavantina são:

- Sementes
- CLT
- MEI ou autônomo
- Venda de mudas
- Venda de polpas de frutas e mel
- Leite

FORÇAS E OPORTUNIDADES

- É extrovertido e animado.
- O grupo tem excelente maturidade no que tange ao processo produtivo e gestão.
- A formação de núcleos por afinidade de coleta, desenvolve diferentes expertises no trabalho com as sementes.
- O grupo cultiva e reconhece vínculos afetivos e familiares, que fortalece sua identidade coletiva e potencia produtiva.
- O fato de não possuírem áreas próprias de coleta, demonstra grande resiliência no trabalho de coleta.
- O Grupo demonstra forte identificação com a visão, missão e ação da ARSX no mundo.
- A recente mudança da sede da ARSX para Nova Xavantina é uma oportunidade para que o grupo permaneça forte e esteja sempre nutrido pela presença da cultura institucional da ARSX.
- Protagonismo Feminino: A inclusão das mulheres na coleta de sementes, com listas de pedidos individuais e remuneração direta, tem um significado potente de transformação nas relações de gênero, internas do grupo.
- Fazer uso de sua trajetória Dialogar e Difundir os valores produtivos da floresta em pé no entorno e o trabalho com as sementes, por meio da comunicação.

FRAQUEZAS E AMEAÇAS

- Dificuldade de retomarem os encontros que nutrem o engajamento e o fortalecimento do grupo, para que os seus impactos sociais sejam potencializados.
- Dificuldade de acesso às áreas de coleta privadas e em obter autorização para coletar.
- Necessidade de diálogo/comunicação com o entorno e a sociedade, para alcançar aliados e obter a valorização social do trabalho com as sementes.
- A ausência dos encontros pode causar o enfraquecimento do grupo, frente aos desafios característicos de coletores urbanos, que não possuem propriedade particulares para coletarem. A união entre o grupo é uma fonte permanente de sua resiliência e capacidade de abrir novas frentes de diálogo com a sociedade, por ser uma fonte de inspiração coletiva, em mudanças nas relações com a natureza, em ambiente urbano.

SUGESTÃO DE POSSÍVEIS ESTRATÉGIAS PARA MELHORIAS

1. Desenvolver habilidades com ferramentas de comunicação para dar visibilidade ao trabalho de coletar sementes, agregando valores sociais ao trabalho, tendo como objetivo final, obter acesso em áreas de coleta privadas.
2. Retomar a dinâmica de encontros do grupo como fonte de fortalecimento coletivo e identitário na coleta urbana de sementes, marcando presença na sociedade local e transformando o senso comum, para a valorização produtiva da floresta em pé.
3. A trajetória e a transformação social que o trabalho vêm realizando aos membros do grupo de Nova Xavantina, são um ativo social importante, cuja visibilidade, pode trazer transformações na valorização da geração de renda, por meio da coleta de sementes e plantio de florestas.

QUANTO VALE, NA CIDADE, UMA ÁRVORE EM PÉ!?

TRANSFORMAÇÕES | APRENDIZADOS | RECOMPENSAS

transformação: A existência da rede provoca nas pessoas. Transformação social, emocional e financeira.

Renovação de atitudes na relação com o planeta.

Gera sentimento de esperança, de que tem jeito.

Inspiração: traz uma possibilidade de que podemos fazer algo.

Recompensas: geração de renda que trouxe muitas melhorias nas vidas das pessoas e na maneira como os integrantes do grupo transformaram as suas relações com a natureza e o meio ambiente.



O NOME MANAH, REMETE À LUTA E CONQUISTA DA TERRA

O PA Manah é resultado das lutas pela terra ocorridas nos anos de 1994 e 1995. Localizado em Cana Brava do Norte, no bioma Amazônico, o assentamento abrange uma área de 8.720,146 hectares e tem capacidade para acomodar 140 famílias. Atualmente, é habitado por 133 famílias assentadas. A obtenção da terra ocorreu em 6 de dezembro de 1994, por meio de desapropriação.

GRUPO DE COLETORES DE SEMENTES MANAH

11 FAMÍLIAS COLETANDO



HISTÓRICO

O Manah é um dos precursores da ARSX e iniciou com um convite à algumas famílias no assentamento para coletar sementes, por iniciativa da Comissão Pastoral da Terra (CPT), junto à campanha Ikatu Xingu, iniciada pelo Instituto Socioambiental, para recuperar as áreas no entorno da Terra Indígena do Xingu (TIX), para garantir a preservação das nascentes dos rios, que atravessam a terra indígena, porém nascem fora de seus limites.

No início da campanha Ikatu Xingu, muitos integrantes desse grupo já faziam parte do trabalho que a CPT realizava na região, com o plantio de espécies consorciadas, chamado de “Casadão”. Uma técnica baseada na agroecologia, com o objetivo de promover a agricultura familiar, a recuperação de áreas degradadas, com vistas à segurança alimentar, entre famílias da Reforma Agrária.

O processo de amadurecimento desse grupo, acompanhou de perto o amadurecimento institucional da ARSX, uma vez que o Elo do Grupo Manah, o Sr Acrísio, fez parte da primeira diretoria da ARSX e desenvolveu a liderança desse grupo, criando formas e ferramentas inovadoras para a coleta e beneficiamento das sementes, como também na gestão do grupo, promovendo avaliações, levando informações presenciais às famílias e aplicando cálculos que permitisse uma distribuição adequada dos pedidos, entre os coletores.



NASCIMENTO 2008

2008
Início das atividades de coleta.

2009

Início do trabalho de elo e governança do grupo.

2013

Seu Acrísio, elo do grupo Manah é convidado para um dos diretores da Associação Rede de Sementes do Xingu.



2023

Participação em seminário da ARSX em Nova Xavantina e integração dos coletores com a restauração

2013

Acesso ao fundo rotativo, que alavancou a estruturação do grupo.

2015

Menção honrosa como melhor grupo na organização e governança | Prêmio de inovação tecnológica com cortador de Baru artificial e escada para coletar Buriti

2020

Mudança de Elo e governança no grupo-liderança feminina

2021

Articulação com o município de Cana Brava, reconhecimento político da existência do grupo

2022

Curso de Muvuca na Bordolândia, foi a primeira oportunidade de muitos presenciarem o plantio das sementes

2023

Recebimento de ferramentas e materiais da secretaria de agricultura do município de Cana Brava do Norte

2022

Recebimento de ferramentas e materiais da secretaria de agricultura do município de Cana Brava do Norte

LINHA DO TEMPO

IDENTIDADE – O EU SOU, MANAH!

A representação gráfica do “eu” Manah, traz elementos simbólicos com aspecto humano, trazendo no corpo as espécies com as quais se identificam, significando atributos de sua personalidade.

A expressão de alegria do grupo é através da música, principalmente tocando sanfona, e eles compartilham sua felicidade enviando mensagens uns aos outros.

A alegria é alcançada quando recebem o pagamento pelas sementes, quando recebem pedidos generosos, têm uma boa produção, quando são reconhecidos com fotos no calendário, quando recebem menções honrosas e participam de encontros. A tristeza surge quando têm dificuldade em trazer pessoas próximas para trabalhar com sementes ou quando um pedido é pequeno

e não conseguem acesso a áreas privadas para coletar sementes. Os principais problemas que enfrentam estão relacionados a queimadas, desmatamento, chegada de monoculturas em seu território e quando as matrizes não produzem ou foram derrubadas.

O SENTIR-SE MANAH!

Sobre o acolhimento de novas pessoas no grupo Manah, os interessados devem conversar com o Elo, que por sua vez consulta o grupo e se todos estiverem de acordo a pessoa recebe a lista potencial para coletar e entregar no segundo pedido. Não existe histórico de alguém que não tenha entrado. Os critérios de permanência são: se faltar em até três reuniões sem justificativa a pessoa é excluída, não pode desmatar e não pode queimar.

Comunicação e participações nas atividades e decisões tomadas na ARSX

Os critérios de participação nas atividades é o ELO sempre acompanhado por pessoa que tenha

disponibilidade e interesse em apoiar as atividades do grupo.

As comunicações e os repasses atualmente têm sido feitos via Whatsapp, porém muitas pessoas disseram não estarem recebendo as informações e mesmo assim se sentem contemplados com a participação do grupo nas decisões da ARSX.

Além disso, os informes em links não abrem em razão da baixa qualidade da internet, para eles a melhor maneira de realização dos repasses é pelas reuniões, visitas ou avisos presenciais. Sentem falta de mais reuniões.



Houve a sugestão de fazerem mais planejamentos para a realização das reuniões.

Sobre a comunicação, é um ponto de atenção, pois foi verificado que os repasses e informes realizados via whatsapp não estão alcançando todas as pessoas do grupo e muitos estão sendo excluídos da participação, porque não acessam com frequência o aplicativo de mensagem, têm dificuldades com a leitura e muitas vezes não ouvem as mensagens de áudio na íntegra.

Nos integrantes consideram que os repasses presenciais são essenciais e após a pandemia, o grupo ainda não conseguiu retomar suas rotinas de reuniões presenciais, mas sentem falta.

SONHOS DE FUTURO

O sonho é crescer, prosperar na rede, que os jovens se empenhem mais para estarem presentes, saúde para as próximas gerações, casa de sementes climatizada para armazenamento das sementes, ser reconhecido em outros países e conquistar mercados para a comercialização das sementes, o grupo Manah em primeiro lugar de coleta na ARSX, ter uma despulpadora (sonham receber a despulpadora da ANSA de doação).

MOTIVAÇÕES - O QUE ME CONECTA

O essencial para a existência do grupo é o reflorestamento, recuperar as nascentes, restaurar florestas, coleta de sementes é vida, vendemos esperanças, plantamos futuro.

PROCESSOS PRODUTIVOS E ORGANIZATIVOS



ATRIBUIÇÕES DE GOVERNANÇA - ELO

- Facilita a intermediação entre pessoas interessadas em se juntar ao grupo e o grupo Manah, para determinar se a pessoa será aceita ou não.
- Coordena a mobilização para obter informações sobre o potencial de coleta individual dos coletores.
- Agrega o potencial e envia os dados para a ARSX.
- Recebe os pedidos e os distribui entre os coletores com base em critérios que incluem o tamanho do pedido, a lista de potencial dos coletores e a avaliação do histórico de compromisso de entrega dos coletores.
- Realiza os cálculos dos valores a serem pagos aos coletores.
- Faz o levantamento dos estoques para a entrega do segundo pedido.
- Controla a qualidade das sementes durante o processo de pesagem.
- Realiza a pesagem e recebe as sementes.
- Efetua a entrega das sementes em Porto Alegre do Norte.
- Atua como comunicador, facilitando o fluxo de informações gerais entre os coletores e a ARSX.
- Participa de assembleias e representa o grupo em espaços de decisões e formação.

Demais papéis: coletores de sementes

CALENDÁRIO PRODUTIVO

JAN | MAI

Coleta de sementes do período chuvoso. Ex: Pequii, Cajazinho, Murici, Buriti.

MAR

Envio de lista potencial

JUL | OUT

Período intenso de coleta

JUL

Primeira entrega

SET

Segundo pedido e entrega

DEZ

Última entrega pagamento

ATIVIDADES PRODUTIVAS NO MANAH E A RENDA DAS SEMENTES

A renda proveniente da produção de sementes representa, em média, 8,40% do total da renda mensal dos coletores do Grupo Manah.

- As fontes de renda e atividades produtivas realizadas no grupo Manah incluem:
- Produção de sementes
- Serviços de diaristas
- Produção de leite
- Cultivo de hortas, produção de doces, conservas e alimentos em geral
- Criação de gado
- Artesanato
- Recebimento de aposentadoria
- Benefício do Bolsa Família
- Venda de animais, como cachorros, galinhas e porcos.

FORÇAS E OPORTUNIDADES

- O Grupo Manah demonstra uma forte união entre seus membros.
- Compromisso com a recuperação ambiental e a coleta de sementes.
- Conquistas notáveis, como prêmios de inovação, reconhecimento político e participação em eventos de grande relevância.
- Histórico e experiência significativos na gestão do processo produtivo de sementes e plantios agroflorestais em seu território.
- Forte senso de solidariedade e apoio mútuo entre os membros.
- Compromisso sólido no trabalho com as sementes.
- Eficiência na governança, com habilidades no uso de ferramentas tecnológicas para inserir e unificar dados de coleta na plataforma do redário.
- Retomar os encontros presenciais do grupo para conduzir repasses relacionados às formações e processos decisórios da ARSX.
- Expandir o plantio de matrizes nas parcelas do assentamento para criar áreas de coleta próximas e de fácil acesso.
- Explorar meios de adaptação e mitigação dos impactos causados pelos monocultivos e agrotóxicos próximos às parcelas dos coletores.
- Desenvolver habilidades de comunicação, incluindo a capacidade de falar em público e outras ferramentas de comunicação, para aumentar a visibilidade do trabalho com sementes no PA Manah, de modo que ele seja reconhecido tanto no Brasil quanto no mundo.

FRAQUEZAS E AMEAÇAS

- Falta de reuniões presenciais e encontros que promovam a interação e repasses dentro do grupo.
- Dificuldades no acesso aos repasses, informações e atualizações da ARSX, que estão sendo realizados através do WhatsApp, devido à má qualidade da internet e à falta de familiaridade com o uso do aplicativo.
- Uma liderança jovem que está em processo de apropriação dos procedimentos da ARSX e que ainda enfrenta desafios para propor e liderar encontros presenciais, que o grupo considera de grande importância para sua dinâmica interna.
- Timidez e dificuldade em falar em público.
- Introdução da monocultura no assentamento Manah.
- Ocorrência de queimadas.
- Desmatamento.
- Abate de matrizes de coleta.
- Deficiência no fluxo de informações entre a ARSX e os coletores, uma vez que o uso exclusivo do WhatsApp não garante que as informações alcancem todos os envolvidos.

SUGESTÃO DE POSSÍVEIS ESTRATÉGIAS PARA MELHORIAS

1. apoiar o Elo no fortalecimento de sua liderança e na organização de encontros e repasses para o coletivo.
2. Desenvolver informes participativos com a participação ativa de membros da comunidade, apresentados em formato de áudio, direcionados a um público que tradicionalmente compartilha seu conhecimento de forma oral, com pouco hábito de escrita e pouca experiência no uso abrangente das redes sociais. Esses informes podem ser vinculados aos programas de rádio, uma vez que a conexão de internet local não suporta a transmissão de vídeos pesados nem a abertura de links para materiais circulados nas redes sociais.

TRANSFORMAÇÕES | APRENDIZADOS | RECOMPENSAS

As principais transformações relatadas por integrantes do grupo, que foram desencadeadas pelo trabalho com as sementes é a mudança radical na relação das pessoas com a natureza.

Muitos relatam que eram trabalhadores que atuavam na abertura de áreas de floresta, para as fazendas que se fizeram na região e que atualmente, são pessoas que se transformaram em semeadores e plantadores de floresta e sentem muito orgulho disso.

Recompensas: Renda | Carinho de estar junto | subir nos pau | Amor ao grupo | Prazer de reflorestar | Rever os amigos, gosto por estar na floresta | Coletar sementes | Prazer de andar no mato | Estar junto | Colher sementes | Encontrar com o grupo, amigos | Reunir | Conversar e comer | Coletar sementes, sair | Renda sem investimento | Contribuir com a saúde do meio ambiente de com a saúde humana | União | Prazer de ir no mato | Aprender | Ajudar a natureza | Solidariedade do grupo | Relações com as pessoas | Natureza | Estar junto e ajudar a natureza | Construir o que está acabando | Prazer de andar na mata e conhecer sementes | Reflorestar | Gosto pela floresta | União do grupo | Natureza desestressante.



CRIAÇÕES COLETIVAS DOS ENCONTROS

Equipe:

Metodologia, facilitação, compilação e sistematização gráfica das informações : Liebe Lima

Imagens: Liebe Lima e Ana Lúcia Sousa Silva

Facilitador auxiliar: Ana Lúcia Sousa Silva

Tradução da língua Xavante durante oficina na Aldeia Ripá: Cleusa Nunes de Paula

Realização



Apoio



REM
MATO GROSSO

